

## A CONTRIBUIÇÃO DA CONTABILIDADE NA GESTÃO DE UMA EMPRESA DO SEGMENTO DE AÇOS E METAIS<sup>1</sup>

Flavia Bressan De Mello; Kauana Gonçalves Pereira Da Silva; Kauane Milan<sup>2</sup>  
Cleusa Teresinha Anschau; Lademir Cremonini; Silvine Lawall Soares<sup>3</sup>

### RESUMO

O objetivo do estudo foi identificar a contribuição da contabilidade na gestão de uma empresa do segmento de aços e metais. Com relação aos procedimentos metodológicos utilizados no estudo, o método científico foi o indutivo, o nível de pesquisa foi à descritiva, o delineamento foi o estudo de campo. O instrumento de coleta de dados foi à entrevista. A população do estudo foi às empresas do segmento de aços e metais e a amostra ficou representada pela empresa Açotal Solução em Aços e Metais S.A. A análise e interpretação dos dados foram à qualitativa. E os resultados foram apresentado desta forma no balanço patrimonial final, o patrimônio líquido foi de 1.799.653,36, desse montante, 1.616.320,04 são recursos dos sócios, e apenas 183.333,32 são recursos de terceiros. Os resultados evidenciam que a empresa obteve no primeiro trimestre lucro de 816.302,04.

**Palavras-chave:** Contabilidade. Gestão. Aços e Metais.

### 1 INTRODUÇÃO

Essa pesquisa visa estudar o segmento de aço e metais e identificar a atuação do gestor contador nesse segmento. O profissional da contabilidade tem a função de estudar e controlar o patrimônio e as atividades desenvolvidas pela empresa. Por meio da contabilidade é possível calcular e registrar todas as operações comerciais realizadas pela empresa, e ainda, coletar e analisar dados, controlar as despesas e os lucros obtidos, demonstrar os resultados adquiridos pela empresa e desta forma, contribuir na tomada de decisão (JUARES, 2013).

Segundo Oliveira (2014) não é possível pensar em tomada de decisão sem levar em conta os dados e informações gerados pela contabilidade. Todas as empresas são obrigadas a possuir seu sistema contábil, conforme institui o código civil na Lei 10.406/2002.

Segundo Gallo (2014) o contador passa a ser uma superfície de suporte, não só para a fiscalização, mas para dar informações ao empresário sobre a própria empresa. O contador

<sup>1</sup> Atividade corporativa desenvolvida no curso de Ciências Contábeis 2017/1.

<sup>2</sup> Acadêmicos do curso de Ciências Contábeis da UCEFF. E-mail: flavimello15@gmail.com; kauana.17@hotmail.com; kauane.milan14@gmail.com.

<sup>3</sup> Orientadores da atividade desenvolvida ao longo do semestre de 2017/1. Docentes da UCEFF.

funciona como um consultor ou assessor, que acompanha a legislação e orienta o empresário em todos os seus passos.

Para Gallo (2014) os benefícios da empresa que possui um profissional da contabilidade são o controle sobre a sua situação financeira líquida, isto é, quanto tem de capital de giro e quando é possível reinvestir. Em relação aos benefícios do profissional da contabilidade na empresa é a análise dos gastos desnecessários e assim poder trabalhar com políticas de redução de custos.

As empresas do segmento de aço e metal vêm ganhando espaço no cenário econômico devido a sua grande aceitação pelos consumidores. O aço é necessitado para diversas coisas, como: automóveis, estruturas, cadeiras, pregos, talheres. Existem inúmeros tipos de aços e metais, dos mais baratos aos mais caros. 95% da população atual usa este tipo de material, isto por que, o aço participa muito e custa pouco (INSTITUTO AÇO BRASIL 2015).

As empresas de diferentes segmentos como a construção civil e utilidades domésticas utilizam o aço e o metal em suas atividades. Segundo Almeida (2017) o aço é tão presente no cotidiano das pessoas que às vezes se tornam invisíveis. Dentre suas características, uma das que mais chama a atenção é dele ser 100% reciclável, ou seja, um produto amigável ao meio ambiente. Pois é possível fazer o aproveitamento de todo o recurso e contribuir com a sustentabilidade do planeta.

Considerando a relevância do segmento econômico de aço e metal, a atuação da contabilidade como apoio a gestão empresarial torna-se fundamental. Diante do exposto apresenta-se a questão problema do estudo: **Como a contabilidade pode contribuir na gestão da empresa do segmento aço e metais?** O objetivo do estudo é identificar a contribuição da contabilidade na gestão de uma empresa do segmento de aços e metais.

O estudo justifica-se pela contribuição da contabilidade na gestão de empresas do segmento de aço e metais. Por se tratar de indústrias, a necessidade de controlar os custos de produção é fundamental para a sobrevivência das empresas. O estudo contribui também com o conhecimento adquirido pelos pesquisadores, pois os conceitos abordados no semestre são aplicados de forma prática.

## 2 AMBIENTE DE ESTUDO<sup>4</sup>

<sup>4</sup> Para maiores informações disponíveis nos sites: <http://www.acobrasil.org.br>. <http://brasilecola.uol.com>.

Aço é uma liga metálica composta por ferro, carbono, silício, enxofre e fósforo. A obtenção do ferro é pequena em relação à produção de aço. Em 2008, por exemplo, a produção anual de aço passou de um bilhão de toneladas em todo o mundo. O aço possui maior preferência em razão de suas ótimas propriedades, como, poder ser trabalhado pela forja, laminação e extrusão, o que é difícil de ser feito com o ferro metálico; possui também maior tenacidade, ou seja, resistência mecânica e maior dureza que é a capacidade de riscar outros materiais, propriedade levada em consideração ao usar aço em objetos de corte.

Outro ponto a seu favor é seu baixo custo em relação a outros metais e ligas metálicas que possuem boa resistência mecânica. O aço inoxidável que é resistente a corrosão, pois quando estão ligados com outros metais como o cromo e o níquel, ficam menos reativos, são fabricados a partir do ferro-gusa em altos-fornos.

A indústria do aço está associada à história de desenvolvimento do Brasil, das usinas siderúrgicas instaladas no País saiu o aço de nossas hidrelétricas, torres de transmissão, edifícios, pontes e viadutos. O parque siderúrgico brasileiro compõe-se de 29 usinas, administradas por onze grupos empresariais. O Brasil tem o maior parque industrial de aço da América do Sul; é o maior produtor da América Latina e ocupa o sexto lugar como exportador líquido de aço e nono como produtor de aço no mundo.

Em Santa Catarina não tem siderúrgicas, porém o estado tem muitas empresas que trabalham este aço e distribuem para todo o Brasil e para vários segmentos como a construção civil e frigorífica. Chapecó que é uma cidade com muitas empresas incluindo frigoríficos e construção civil se concentra várias empresas deste ramo.

Há um número muito grande de formas e tipos de produtos de aço. A grande variedade dos aços disponíveis no mercado deve-se ao fato de cada uma de suas aplicações demandarem alterações na composição e forma. O aço está presente cotidiano das pessoas, desde as tarefas mais básicas como nas refeições, quando do uso de talheres e panelas; até em tarefas mais complexas como na engenharia civil, onde da sustentação para as casas, prédios e entre outros. O aço não é encontrado pronto na natureza como o ouro ou a prata, ele é uma liga metálica de ferro e carbono produzido por processos industriais, para isso existem as siderurgias que é o setor da indústria metalúrgica dedicada à produção do aço.

Com o desenvolvimento da sociedade, é impossível imaginar o mundo sem o uso do aço, pois ele é um forte indicador do desenvolvimento econômico do país.

### 3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Ao analisar a importância desse estudo compreendesse a necessidade de entendimento sobre o tema, deste modo, apresentam-se alguns aspectos relevantes como base em pesquisadores e teóricos sobre o assunto.

#### 3.1 A CONTABILIDADE NA GESTÃO EMPRESARIAL

Segundo Barros (2013) contabilidade é a ciência social que visa ao registro e ao controle dos atos e fatos econômicos, financeiros e administrativos das entidades. Trata-se de um sistema de informação e avaliação destinado a prover seus usuários com demonstrações e análises de natureza econômica, financeira, física e de produtividade, com relação à entidade objeto de contabilização. Contabilidade pode ser conceituada como sistema de informação que controla e estuda o patrimônio de uma entidade econômico-administrativo, pessoas físicas ou jurídicas. Com o objetivo de obter registros classificados e sintetizados dos fenômenos que afetam a sua situação patrimonial e financeira (MONTONO, 2015).

Deste modo, precisam-se identificar quais as finalidades da informação contábil, que são o controle e o planejamento: a) o controle é o processo pelo qual a administração se certifica da organização, se esta agindo conforme dados políticos criados pelos danos do capital e da administração; b) O Planejamento estuda vários casos alternativos de ação e decide qual é melhor, o planejamento abrange um segmento da empresa (TIANO, 2012).

Para Montono (2015) a finalidade da contabilidade é o de fornecer informações aos seus usuários para tomada de decisão nos processos de controle e planejamento da entidade. Os usuários da contabilidade podem ser classificados a) internos: sócios, acionistas, investidor e cooperados, essas pessoas que na maioria das vezes se mantem afastados das empresas, sendo assim necessitam de respostas claras e objetivas as suas perguntas, informações rápidas, em segundo estão os administradores e diretores que analisam os dados contábeis, geralmente são eles os responsáveis pelas tomadas de decisões; b) externos: fisco, banco, capitalistas, fornecedor e cliente, esses grupos tem como maior finalidade a rentabilidade, em seguida tem o governo que tem interesse em arrecadar impostos (MAESTRA, 2005).

Para Marion (2002) podemos dividir as análises das demonstrações contábeis, em três níveis, sendo eles: a) introdutório, só teremos condições de conhecer a situação econômica e

financeira de uma empresa por meio de três pontos fundamentais de análise, a situação financeira, a situação econômica, e a estrutura de capital; b) intermediário, pode-se aprofundar a análise mediante outro conjunto de indicadores. Exemplo, a análise de doar propicia informações relevantes não só do endividamento, mas também da situação financeira; c) avançado mede os indicadores combinados: avalia a empresa ponderando conjuntamente o tripé dando-se uma nota final, a capacidade de gerar renda e como essa renda gerada é distribuída, e a apreciação de variações de fluxos econômicas versus financeiro (MARION, 2002).

Segundo Padoveze (2014) balanço patrimonial e o conjunto do ativo e do passivo, o nome vem da ideia de equilíbrio entre ativo e passivo. Para Marion (2002) em termos econômicos não existe ativo permanente. Todos os ativos independentes de sua espécie são realizáveis em moedas, seja com base no direito de recebimento aplicações financeiras, títulos e contas a receber, seja por meio de venda estoques ou de sua utilização e consumo no processo produtivo.

Para Tavares (2002) demonstração do resultado do exercício (DRE) é um relatório contábil elaborado em conjunto com o balanço patrimonial, que descreve as operações realizadas pela empresa em um determinado período. No Brasil a DRE deve ser elaborada obedecendo ao princípio do Regime de Competência. Assim, pelo Manual de Contabilidade empresarial, por este princípio, as receitas e as despesas devem ser incluídas na operação do resultado do período em que ocorreram, sempre simultaneamente quando se correlacionam, independente de recebimento ou pagamento. O objetivo é demonstrar a formação do resultado líquido em um exercício através do confronto das receitas, despesas e resultados apurados, gerando informações significativas para tomada de decisão (TAVARES, 2012).

### 3.2 DIREITO EMPRESARIAL E LEGISLAÇÃO SOCIETÁRIA

O direito comercial surgiu após o feudalismo, ou seja, no capitalismo comercial o que deu início a primeira fase do direito comercial que foi por um direito de classe. Hoje já é um ramo do direito privado que pode ser entendido como o conjunto de normas disciplinadoras da atividade negocial do empresário e de qualquer pessoa física ou jurídica, destinada a fins de natureza econômica, desde que habitual e dirigida a produção de bens ou serviços

conducentes a resultados patrimoniais ou lucrativos e que a exerça com a racionalidade própria da empresa (ALEJARRA, 2013).

Existem fontes de direito comercial, que é o modo pelo qual surgem as normas de natureza comercial. Dividem-se em primárias e secundárias. Os exemplos das primárias são o código comercial, a lei da introdução ao código civil, a constituição federal, as leis esparsas. E os exemplos da secundária são a analogia que fornece igualdade de tratamento. Os costumes que foi algo que por muito tempo foi moralmente oculto pelo povo. Os princípios gerais do direito que são as regras de conduta que norteiam o juiz na interpretação da norma. A doutrina que consiste no conjunto de conceitos e estudos elaborados da ordem jurídica pelos juristas e estudiosos do direito em geral. E a jurisprudência que é o universo de decisões proferidas por autoridades do judiciário sobre um determinado assunto (INFARTI, 2010).

Já no direito empresarial existem “objetos” que são as atividades exercidas pela empresa, ou seja, é todo o núcleo da empresa, e todas as relações que ela possui no seu meio. O direito empresarial nada mais é, do que o estudo dos meios socialmente estruturado de superação dos conflitos de interesses envolvendo empresários ou relacionados as empresas que exploram. Exemplo desses objetos seria a empresa, o empresário, o estabelecimento empresarial, a sociedade empresarial, a autonomia do direito empresarial, e as fontes do direito (COELHO, 2012).

Ainda para Coelho (2012) os empresários individuais são pessoas físicas que exercem atividades que normalmente necessitam de poucos recursos. A responsabilidade do empresário é ilimitada, sua constituição é por meio do requerimento do empresário. Um exemplo disso são os representantes comerciais. Exemplos de empresários individuais: Microempresário Individual (MEI); Empresa Individual de Responsabilidade Limitada (EIRELI).

O empresário coletivo é aquele que o sócio é investidor, exemplos de empresários coletivos são as sociedades em comandita simples que são pessoas naturais ou jurídicas que tem responsabilidade ilimitada; outro exemplo de empresário coletivo é a sociedade secreta: que respondem conforme o tipo de sociedade. Sócios ocultos respondem somente para com os sócios ordenados; ou seja, empresário é todo aquele que, na busca do lucro e de atingir o fim social da empresa, exerce a atividade com habitualidade e profissionalismo, podendo ser na condição de pessoa física ou de pessoa jurídica. Nessas categorias, tradicionalmente, o nosso ordenamento tinha o empresário individual e a sociedade empresarial (CAMPOS 2010).

Para Cho (2015) a sociedade em nome coletivo que todos são pessoas naturais (não podem ser pessoas jurídicas) a responsabilidade é limitada. A sociedade por cotas de responsabilidade limitada é aquela em que todos os sócios respondem de forma limitada pelas obrigações da sociedade. São em torno de 90% das empresas no Brasil no final do nome usa-se a expressão limitada ou LTDA; e a sociedade anônima ela possui lei própria (Lei 6.404\76) é uma sociedade de capital conhecida ainda como companhia. Seus títulos são denominados de ação. Podem ser de capital aberto quando negociados na bolsa de valores, ou fechado quando existe um grupo de sócios.

A sociedade ilimitada é aquela em que todos os sócios respondem ilimitadamente pelas obrigações sociais. O direito contempla um só tipo de sociedade desta categoria que é a sociedade em nome coletivo (N/C); A Sociedade limitada é aquela em que todos os sócios respondem de forma limitada pelas obrigações sociais; São desta categoria a sociedade limitada (LTDA) e a anônima (S/A) (SANTOS 2010).

Continuando na ideia do mesmo autor, a sociedade mista é aquela em que uma parte dos sócios tem responsabilidade ilimitada e outra parte tem responsabilidade limitada. São desta categoria as seguintes sociedades: comandita simples (C\S) cujo sócio responde ilimitadamente pelas obrigações sociais enquanto o sócio comanditário responde limitadamente. E a sociedade em comandita por ações (C/A) em que os sócios diretores têm responsabilidade ilimitada pelas obrigações sociais e os demais acionistas respondem ilimitadamente (SANTOS 2010).

### 3.3 GESTÃO FINANCEIRA

A gestão financeira é uma das tradicionais áreas funcionais da gestão, encontrada em qualquer organização e à qual cabem as análises, decisões e atuações relacionados com os meios financeiros necessários à atividade. Desta forma, a função financeira integra todas as tarefas ligadas à obtenção, utilização e controle de recursos financeiros de forma a garantir, por um lado, a estabilidade das operações da organização e, por outro, a renda dos recursos nela aplicados (NUNES, 2017).

O administrador financeiro é o responsável pela criação de valor das empresas, por isso, se envolve cada vez mais com os negócios da empresa como um todo. As atividades abrangidas são as decisões estratégicas, seleção de investimentos, a gestão do caixa, e tantas

outras. Este campo abrange muitas tarefas e atividades, por tanto, esses administradores encontram grandes oportunidades de contribuir para o sucesso dos negócios empresário (LEMES JUNIOR; RIGO; CHEROBIM, 2002)

Segundo Nunes (2017), existem inúmeras funções e objetivos para quem usa a gestão financeira quais sejam elas: a) assegurar uma estrutura financeira equilibrada e que não coloque a organização em risco financeiro nem no curto-prazo nem no longo-prazo. Este equilíbrio pode ser medido pela comparação entre as aplicações de capital efetuadas e as fontes desses mesmos capitais; b) garantir o lucro dos capitais investidos quer dos capitais próprios, quer dos capitais alheios; c) esta rentabilidade pode ser verificada comparando o valor dos resultados obtidos com o valor dos próprios capitais investidos. Garantir a estabilidade das operações da organização assegurando a existência dos capitais financeiros necessários quer à atividade corrente, quer à realização de investimentos em capital fixo.

As funções financeiras envolvem a administração do caixa, do crédito e das contas a receber e a pagar, dos estoques e dos financiamentos de curto prazo. A empresa precisa dispor de recursos suficientes para saldar os compromissos com os fornecedores, salários, tributos e as demais contas. Já as funções de longo prazo envolvem as decisões financeiras estratégicas, tais como a estrutura, o orçamento e o custo do capital, dentre outras. No longo prazo, as decisões financeiras envolvem a obtenção de recursos para projetos, investimentos e definição dos critérios a serem adotados para escolha entre aquisições alternativas. (LEMES JUNIOR; RIGO; CHEROBIM, 2002)

### 3.4 A CONTRIBUIÇÃO DA ÉTICA NO MERCADO DE TRABALHO

Para Gonzalez (2013), as exigências primárias para um indivíduo com formação acadêmica, são especialização, pós-graduação ou MBA, ter domínio do inglês, além de obter experiência na área de atuação. Do mesmo modo são as qualidades e habilidades pessoais que fazem a diferença, em um mercado muito dinâmico e cada vez mais exigente, o que se procura é um profissional que tenha pensamento estratégico, que enxergue a organização em toda sua amplitude, que veja as soluções e, também, busque meios para implantá-las. A autora ressalta as qualidades que mais chamam a atenção, iniciativa, liderança, aprendizagem contínua, boa comunicação e habilidade para trabalhar em equipe.



Todo indivíduo quando nasce tem seu próprio berço, que leva como base para toda sua vida e é definida pelas condições que o cercam, a família em que está inserida, à raça, a religião e até mesmo o país onde nasceu. Tudo isso tem muita relevância quando se trata dos valores das pessoas, por exemplo, se você cresce acreditando que mentir é errado, com o passar do tempo dificilmente irá mudar de opinião. Esses são valores que não se perdem com o tempo nem com a mudança de cultura (RAMOS, 2009).

A ética pode ser considerada um ramo da filosofia, que lida com o que é moralmente bom ou mal, certo ou errado. O termo ético tem vários significados, mas comumente, está associada aos princípios de conduta que norteiam os indivíduos em sociedade. O autor ainda destaca que agir em conformidade com os princípios da conduta humana revela a ética nos negócios (LISBOA, 2010).

No cenário organizacional, gestores também constroem normas e regras que visam conduzir o comportamento das pessoas na situação de trabalho. No entanto, nem sempre os valores organizacionais vão ao encontro dos valores dos indivíduos (SANTOS 2015).

A conduta ética no ambiente profissional exige um exercício diário e prazeroso de honestidade, comprometimento, confiabilidade, entre tantos outros, que conduzem o seu comportamento e tomada de decisões em suas atividades, no entanto, as organizações de trabalho, por meio da sua cultura, disseminam os comportamentos adequados a determinado contexto. Contudo, algumas profissões possuem o seu próprio código de ética, o qual determina o que pode e o que não deve ser feito na sua atuação profissional, o que ocorre ao profissional contador (MARQUES, 2016).

O código de ética do Contador ressalta que tem por objetivo a forma pela qual se devem conduzir os profissionais da contabilidade, quando no exercício profissional e nos assuntos relacionados à profissão e à classe. Entre um dos conceitos esta: exercer a profissão com zelo, diligência, honestidade e capacidade técnica, observada toda a legislação vigente, em especial aos Princípios de Contabilidade e as Normas Brasileiras de Contabilidade, e resguardados os interesses de seus clientes ou empregadores, sem prejuízo da dignidade e independência profissional (MENDES, 2010).

#### **4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

O objetivo do estudo é identificar a contribuição da contabilidade na gestão de uma empresa do segmento de aços e metais. Portanto quanto aos procedimentos metodológicos, o método científico foi o indutivo. O nível de pesquisa foi a descritiva e o delineamento foi o estudo de campo.

Para Gil (2008) o método científico de acordo com o raciocínio indutivo, é a generalização que não deve ser buscada aprioristicamente, mas constatada a partir da observação de casos concretos o suficiente para ser confirmados dessa realidade. Nesse método, parte-se da observação de fatos ou fenômenos cujas causas se deseja conhecer, procura-se compará-los com a finalidade de descobrir as relações existentes entre eles.

Para Beuren et al. (2008) a pesquisa descritiva configura-se como um estudo intermediário entre a pesquisa exploratória e a explicativa, ou seja, não é tão preliminar como a primeira nem tão aprofundada como a segunda. Nesse contexto, descrever significa identificar, relatar, comparar, entre outros aspectos. De forma comparável, Andrade (2002) destaca que a pesquisa descritiva preocupa-se em observar os fatos, registra-los, analisa-los, e interpreta-los, e o pesquisador não interfere neles.

Segundo Gil (2008) o estudo de campo é o planejamento do estudo, apresenta maior flexibilidade, podendo ocorrer mesmo que seus objetivos sejam reformulados ao longo da pesquisa. No estudo de campo estuda-se um único grupo ou comunidade em termos de sua estrutura social, ou seja, ressaltando a interação de seus componentes. Assim, o estudo de campo tende a utilizar muito mais técnicas de observação do que de interrogação.

O instrumento de coleta de dados utilizado no estudo foi a entrevista. A entrevista foi realizada com base em um roteiro estruturado, sendo a entrevistada, diretora de uma empresa do segmento de aço e metais localizada na cidade de Cordilheira Alta-SC no mês de abril de 2017. A população do estudo foi representada pelo segmento aço e metais e a amostra ficou limitada pela empresa observada em Cordilheira Alta - SC. População ou universo é composta por elementos distintos que contêm certo número de características comuns. Esses elementos são as unidades de análise sobre as quais serão recolhidas as informações (BEUREN et al., 2008). Para Marconi e Lakatos (2010) amostra é um subconjunto da população, uma parcela, conveniente selecionada do universo a ser estudada.

A técnica de análise e interpretação de dados foi qualitativa. Para Beuren (2008) na pesquisa qualitativa concebem-se análises mais profundas em relação ao fenômeno que está

sendo estudado. Destaca ainda que abordar um problema qualitativamente pode ser uma forma adequada para conhecer a natureza de um fenômeno natural.

## 5 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS

### 5.1 ANÁLISES DAS CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA OBSERVADA

Diante do objetivo proposto, elaboramos uma pesquisa em uma empresa do segmento de aços e metais, foi realizada a entrevista com Roselene Barbieri de Andrade, de 43 anos, formada em administração empresarial, pós-graduada em MBA em finanças, e direito comercial e empresarial, gerente administrativa na empresa Perfyço Metais.

A empresa observada já atua no mercado a 24 anos, tem sociedade Ltda. e, é composta por três sócios. Seu regime tributário é de Lucro Real. A unidade de Cordilheira Alta-SC é composta por 50 funcionários, o recrutamento é feito pela divulgação da vaga, entrevista com RH, e depois com responsável de cada setor. O gestor de cada setor faz uma avaliação de desempenho e satisfação com o funcionário, nos três primeiros meses de trabalho. A empresa atua nos três estados do sul, tendo como principais clientes, serralheiros, empresas de construção civil, metalúrgicas, e agroindústrias. Os produtos oferecidos são aços e metais, dentre eles estão: perfil especial, perfil de linha, tubos, telhas, revenda, chapas frisadas, chapas búzios e serviços terceirizados. A empresa divulga seus produtos via site, e com visitas de vendedores aos clientes.

A Perfyço é uma empresa de indústria e comércio e por isso contribui com IPI, ICMS, PIS e COFINS. Com isso, a entrevistada salientou a importância e a valorização do contador dentro da empresa. “O contador tanto na empresa quanto no mercado de trabalho é bem valorizado, claro que para merecer tal valorização é preciso ter competência e conhecimento na área em que atua o exame de suficiência, carteira CRC, e contribuir muito”.

### 5.2 CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA CONSTITUÍDA

Para atender o objetivo proposto no estudo foram observadas as tendências do segmento de aços e metais e também observando o funcionamento de uma empresa do

segmento localizada no município de Cordilheira Alta. A partir das observações foi possível constituir a Açotal Soluções em Aços e Metais S.A, empresa objeto deste estudo.

É uma empresa de aços e metais, sua sociedade é S.A de capital fechado, composta por 14 acionistas, integralizando 1.000.000,00 R\$ uma empresa de indústria e comércio, sendo que a matéria prima fornecida pelas empresas siderúrgicas CSN (Companhia Siderúrgica Nacional) a mesma chega à forma de bobinas, que pesam em média 8.500 e são em diferenciadas espessuras. Essa matéria prima é transformada em diferentes produtos sendo: perfil especial, perfil de linha, tubos, chapas frisadas, chapas búzios. Esses produtos são vendidos em maior para os clientes do segmento de agroindústrias, construção civil, frigoríficas e metalúrgicas.

### 5.3 RECURSOS E INVESTIMENTOS INICIAIS

Para a abertura da empresa Açotal Soluções em Aços e Metais S. A, foi necessário um investimento total de R\$1.000.000,00. Os recursos aplicados na empresa para a abertura do negócio originaram-se do capital próprio e do capital de terceiros. O capital próprio investido pelos sócios foi de R\$800.000,00 e o capital de terceiros captado através de um financiamento foi de R\$200.000,00.

### 5.4 REGISTROS DO PATRIMÔNIO E RESULTADO TRIMESTRAL

Neste tópico apresenta-se o balanço patrimonial inicial da abertura da empresa, na sequencia é apresentada a demonstração do resultado do primeiro trimestre de operação da empresa e por fim apresenta-se o balanço patrimonial após o primeiro trimestre de atividade da empresa Açotal Soluções em Aços e Metais S. A.

#### 5.4.1 Apresentação do balanço patrimonial inicial

O Quadro 01 apresenta a representação gráfica do patrimônio inicial da empresa Açotal Soluções em Aços e Metais S. A.

### Quadro 01 – Balanço Patrimonial inicial

Empresa Açotal Soluções em Aços e Metais S. A.		Em R\$	
Balanço Patrimonial em 01/01/2017			
Ativo		Passivo	
Ativo circulante		Passivo Circulante	
Caixa	5.000,00	Financiamentos	66.666,72
Banco	120.000,00		
Estoques	400.000,00		
Ativo não circulante		Passivo não circulante	
Móveis e utensílios	15.000,00	Financiamentos	133.333,28
Equipamentos	30.000,00		
Máquinas	200.000,00	Patrimônio Líquido	
Veículos	80.000,00	Capital social	800.000,00
Imóveis	150.000,00		
<b>Ativo Total</b>	<b>1.000.000,00</b>	<b>Passivo + P L Total</b>	<b>1.000.000,00</b>

Fonte: Dados da pesquisa (2017)

Observa-se através do Quadro 01 que para a abertura da empresa Açotal Soluções em Aços e Metais, o capital integralizado no início das atividades foi de 1.000.000,00. Deste montante, 800.000,00 foi investido pelos sócios e os 200.000,00 foram captados através do banco do Brasil a uma taxa de 1,89% a.m. sendo no prazo de pagamento de 36 meses.

Os recursos foram aplicados na atividade da empresa sendo que 5.000,00 ficaram no caixa, 120.000,00 no banco da empresa para despesas futuras, e foram aplicados 400.000,00 em estoque. Portanto, foi necessário investir 15.000,00 em móveis e utensílios, 30.000,00 em equipamentos para o escritório, 200.000,00 em máquinas para a produção, 150.000,00 no galpão onde a empresa irá desenvolver suas atividades e 80.000,00 em dois veículos para locomoção dos colaboradores, fechando o total do ativo de 1.000.000,00.

Sendo assim o passivo foi constituído pelo capital social integralizado pelos sócios, que foi 800.000,00 e os 200.000,00 do capital de terceiros, que está dividido em passivo circulante e passivo não circulante. Sendo que, os doze primeiros meses do financiamento fechando o valor de 66.666,72 são circulantes, e os outros vinte e quatro meses fechando o valor de 133.333,28 que são passivos não circulantes. Fechando assim, o total do passivo e do patrimônio líquido em 1.000.000,00.

#### 5.4.2 Apresentação do DRE do resultado

O Quadro 02 apresenta o resultado das atividades econômicas da empresa observado no primeiro trimestre de suas atividades.

### Quadro 02- Demonstração do resultado trimestral

Empresa Açotal Soluções em Aços e Metais S. A				Em R\$
Demonstração do Resultado				
Demonstração de Resultado	Jan/2017	Fev/2017	Mar/2017	Acumulado no trimestre
<b>(=) Receita Bruta de Vendas</b>	<b>799.986,60</b>	<b>1.414.849,00</b>	<b>1.765.640,00</b>	<b>3.980.475,60</b>
<b>(-) Impostos sobre vendas</b>				
(-) IPI(5%)	(39.999,33)	(70.742,45)	(88.282,00)	(199.023,78)
(-) ICMS (12%)	(95.998,39)	(169.781,88)	(211.876,80)	(477.657,07)
(-) PIS(0,65%)	(5.199,91)	(9.196,52)	( 11.476,66)	(25.873,09)
(-) COFINS(3%)	(23.999,59)	(42.445,47)	(52.969,20)	(119.414,26)
<b>(=) Receita Líquida de Vendas</b>	<b>634.789,38</b>	<b>1.122.682,68</b>	<b>1.401.035,34</b>	<b>3.158.507,40</b>
(-) Custo Produtos Vendidos	(400.000,00)	(579.216,00)	(882.820,00)	( 1.862.036,00)
<b>(=) Resultado Bruto</b>	<b>234.789,38</b>	<b>543.466,68</b>	<b>518.215,34</b>	<b>1.296.471,40</b>
<b>(-) Despesas Operacionais</b>				
<b>(-) Despesas Administrativas</b>				
(-) Desp. com salários	(17.250,00)	(17.250,00)	(17.250,00)	(51.750,00)
(-) Desp. com pró-labore	(2.811,00)	(2.811,00)	(2.811,00)	(8.433,00)
(-) Desp. com energia	(25.000,00)	(27.000,00)	(30.000,00)	(82.000,00)
(-) Desp. com telefone	(195,04)	(195,04)	(195,04)	(585,12)
(-) Desp. mat. Exped.	(1.000,00)	(1.000,00)	(1.000,00)	(3.000,00)
(-) Desp. com água	(250,00)	(250,00)	(250,00)	(750,00)
<b>(-) Despesas com Vendas</b>	<b>188.283,34</b>	<b>494.960,64</b>	<b>466.709,30</b>	<b>1.149.953,21</b>
(-) Desp. com salários	(13.800,00)	(13.800,00)	(13.800,00)	(41.400,00)
(-) Desp. com combustível	(760,00)	(760,00)	(760,00)	(2.280,00)
(-) Desp. com marketing	(1.500,00)	(1.500,00)	(1.500,00)	( 4.500,00)
<b>(-) Encargo Financ. Líquido</b>	<b>(5.555,56)</b>	<b>(5.555,56)</b>	<b>(5.555,56)</b>	<b>(16.666,68)</b>
(-) Desp. Financ.	(3.780,00)	(3.675,00)	(3.570,00)	(11.025,00)
<b>(=) Resultado antes CSLL/ IRPJ</b>	<b>162.887,78</b>	<b>469.670,08</b>	<b>441.523,74</b>	<b>1.074.081,60</b>
(-) CSLL (9%)	(14.659,90)	(42.270,30)	(39.737,13)	(96.667,33)
(-) IRPJ (15%)	(24.433,16)	(70.450,51)	(66.228,56)	(161.112,23)
<b>(=) Resultado Líquido</b>	<b>123.794,72</b>	<b>356.949,27</b>	<b>335.558,05</b>	<b>816.302,04</b>

Fonte: Dados da pesquisa (2017).

Observa-se no Quadro 02 que, a receita bruta das vendas no mês de janeiro foi de 799.986,60, já no mês de fevereiro foi de 1.414.849,00, e no mês de março 1.765.640,00. A receita bruta acumulada no primeiro trimestre foi 3.980.475,60. Foi descontado o IPI com a taxa de 5% a.m, ICMS 12% a.m, PIS 0,65% a.m e COFINS 3% a.m. Assim a receita líquida de vendas depois dos impostos descontados no mês de janeiro foi de 634.789,38, em fevereiro 1.122.682,68, e em março 1.401.035,34. Por tanto, a receita acumulada no primeiro trimestre foi de 3.158.507,40.

Já, o custo dos produtos vendidos no primeiro mês foi de 400.000,00. No segundo mês de 579.216,00. E no terceiro mês 882.820,00. E a receita acumulada de custos dos produtos vendidos foi de 1.296.471,40. Descontaram-se as despesas administrativas, que ficou como total acumulado no primeiro trimestre de 146.518,12. Depois foram apresentadas as despesas com vendas dando o total de 48.180,00. As despesas financeiras acumuladas foram de 11.025,00. E os encargos financeiros do financiamento foram de 16.666,68.

Foram necessários os descontos da contribuição social sobre o lucro líquido e o imposto de renda de pessoa jurídica (CSLL/IRPJ) que deu o resultado no primeiro trimestre que foi de 1.074.081,60. Sendo que o desconto do CSLL tem a taxa de 9% a.m, e do IRPJ de 15% a.m., portanto, a empresa Açotal soluções em aços e metal S/A, obteve um lucro acumulado no primeiro trimestre, de R\$816.302,04. Esse lucro ficará no banco, e também será investido em estoques, para que cada vez mais, aumente as atividades desta empresa.

### 5.4.3 Apresentação do balanço patrimonial final

O Quadro 03 apresenta a representação gráfica do patrimônio final da empresa Açotal Soluções em Aços e metais S.A.

#### Quadro 03 – Balanço Patrimonial final

Empresa Açotal Soluções em Aços e Metais S. A			Em R\$
Balanço Patrimonial em 30/03/2017			
Ativo		Passivo	
<b>Ativo circulante</b>		<b>Passivo Circulante</b>	
Caixa	8.000,00	Financiamentos	66.666,72
Banco	396.635,36		
Estoques	920.000,00		
<b>Ativo não circulante</b>		<b>Passivo não circulante</b>	
Móveis	15.000,00	Financiamentos	116.666,60
Equipamentos	30.000,00		
Máquinas	200.000,00	<b>Patrimônio Líquido</b>	
Veículos	80.000,00	Capital social	800.000,00
Imóveis	150.000,00	Lucro do Exercício	816.302,04
<b>Ativo Total</b>	<b>1.799.653,36</b>	<b>Passivo + Patrimônio Líquido Total</b>	<b>1.799.653,36</b>

Fonte: Dados da pesquisa (2017).

Observa-se através do Quadro 03, que após a apuração do primeiro trimestre foi apresentada um patrimônio líquido de 1.799.653,36. Desse total, 1.616.320,04 são recursos

dos sócios, e apenas 183.333,32 são recursos de terceiros. O retorno desse investimento foi em lucro, obtido no primeiro trimestre de 816.302,04. Foram aplicados R\$920.000,00 em estoque, R\$396.635,36 aplicado no banco, e R\$ 8.000,00 foram aplicados no caixa.

O ativo não circulante continuou com a mesma aplicação durante o primeiro trimestre da empresa, e estão representados em: R\$15.000,00 em móveis para o escritório, R\$30.000,00 em equipamentos para o mesmo. R\$200.000,00 em máquinas para a produção, 80.000,00 em dois veículos para a locomoção de seus colaboradores, e R\$150.000,00 no galpão da empresa aonde continuará a desenvolver as suas atividades.

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS E RECOMENDAÇÕES

O objetivo do estudo foi identificar a contribuição da contabilidade na gestão de uma empresa do segmento de aços e metais. Com este estudo apresentado no trabalho à cima pode se identificar o quanto à contabilidade se faz necessária para empresas deste ramo.

Diante disso, foi observado o mercado em geral do segmento em estudo, e em busca de conhecimento, realizamos uma entrevista com a empresa do segmento observado, com as informações obtidas na entrevista e também do mercado como um todo foi possível se ter informações sobre o segmento para fazer a abertura da empresa, Açotal Soluções em Aço e Metal S.A, a empresa foi constituída com uma empresa de sociedade anônima de capital fechado, representada por 14 acionistas. Sendo que apenas três desses acionistas ficaram nas atividades da empresa. O investimento inicial foi de 1.000.000,00. Deste montante 800.000,00 foi capital disponibilizado pelos sócios, e os 200.000,00 foram de capitais de terceiros.

O resultado apurado no primeiro trimestre da empresa foi um lucro de 816.302,04. O balanço final foi fechado com 1.799.635,36. Deste valor total, 1.616.320,04 são os recursos dos sócios, e apenas 183.333,32 são recursos de terceiros.

Foi apresentada a DRE, onde estão basicamente todos os custos que a empresa obteve neste período de abertura. Sendo elas, todos os impostos de uma indústria e comércio que foram descontados, o custo da compra da matéria-prima, e as despesas administrativas em geral, gerando assim o primeiro lucro trimestral da empresa Açotal soluções em aços e metal S.A. Deste modo, no decorrer do funcionamento da empresa será apresentada melhorias para a mesma, sendo elas seguir novas políticas de divulgação do produto, ou seja, novas formas de alcançar o cliente. Fazer também negociações com os fornecedores do custo dos produtos



comprados e repensar o custo dos produtos vendidos. Investir na capacitação dos colaboradores para assim ter pessoas cada vez mais qualificadas e com um bom desenvolvimento.

## REFERÊNCIAS

ALEJARRA, Luís Eduardo oliveira. **História e evolução do direito empresarial**. Disponível em: <http://www.conteudojuridico.com.br>. Acesso em março, 2017.

ALMEIDA, Tamires. **A aplicação do aço no nosso dia a dia**. 1. Disponível em: <http://www.industriahoje.com.br>. Acesso em: 14 mar. 2017.

ARRUDA, Maria Cecília Coutinho; RAMOS, Marília Rodrigues. **Fundamentos de ética empresarial e econômica**. 4. ed. São Paulo: Atlas s.a,2009. 15 e 16 p.

BARROS, Mauricio. **Contabilidade geral**. Disponível em: <http://www.fundacaosergiocontente.org.br>. Acesso em março, 2017.

BEUREN, Ilse Maria. **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: Teoria e prática**. 2. ed. São Paulo: Atlas s.a,2008. 81 p.

BEUREN, Ilse Maria. **Como elaborar trabalhos monográficos**. 3. ed. São Paulo: Atlas s.a, 2008. 92, 118 p.

CAMPOS, Maria Helena. **Sociedade empresaria**. Disponível em: <http://revistadireito.com/tag/sociedade-empresaria/>. Acesso em:24 mar. 2017.

COELHO, Fabio Ulhôa. **Manual do direito comercial**. 24. ed. São Paulo: Saraiva, 2012. 23 e 40 p.

FOGAÇA, Jeniffer Rocha Vargas. **Aço**. Disponível em: <http://brasilescola.uol.com.br/química/aco.htm>. Acesso em: 31 mar. 2017.

GALLO, Antônio Jose. **O papel do contador dentro da empresa: Profissional de contabilidade vai além do cálculo do Imposto de Renda**.1. Disponível em: <https://www.acidadeon.com>. Acesso em março, 2017.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas s.a,2008. 14 e 113 p.

GONZLEZ, Viviane. **Mercado de trabalho: Especialistas apontam o novo perfil do trabalhador**. Disponível em: <http://www.ibe.edu.br>. Acesso em abril, 2017.

INFARTI, Roberto. **Fontes do direito comercial: Direito civil como fonte do direito comercial**. 1. Disponível em:<<http://robertoinfanti.com.br/?p=182>>. Acesso em: 27 mar. 2017.

JUNIOR, Antônio Barbosa Lemes; RIGO, Claudio Miessa; CHEROBIM, Ana Paula Mussi Szabo. **Administração financeira**: Aplicações e casos nacionais. Rio de Janeiro: Campus, 2002. 4 a 7 p.

MAESTRA, Vitor Paulo. **Os usuários da contabilidade**. Disponível em: <http://www.classecontabil.com.br>. Acesso em março, 2017.

MARQUES, Jose Roberto. **A importância da conduta ética no trabalho**. Disponível em: <http://www.ibccoaching.com.br>. Acesso em abril, 2017.

MARION, Jose Carlos. **Análise das informações contábeis**: Contabilidade empresarial. 2. ed. São Paulo: Atlas s.a, 2002. 23 p.

MARTINS, Elizeu; LISBOA, Lazaro. **Ética geral e profissional em contabilidade**. 2. ed. São Paulo: Atlas s.a, 2010. 16 a 18 p.

MARION, Jose Carlos. **Análise das demonstrações contábeis**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2002. 17 p.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas s.a, 2010. 91 p.

MENDES, Jose Maria Martins. **Código de Ética Profissional do Contador**. Disponível em: <http://www.socontabilidade.com.br>. Acesso em abril, 2017.

MONTONO, Eugenio. **Contabilidade geral**. São Paulo: Saraiva, 2015. 19 p.

OLIVEIRA, Elisângela. **Contabilidade**: Sua função dentro das empresas. Disponível em: <http://atitudeenegocios.com/funcao-da-contabilidade/>. Acesso em: 26 mar. 2017.

PANDOVEZE, Clovis Luís. **Manual de contabilidade básica**. 9. ed. São Paulo: Atlas s.a, 2015. 16 p.

SANTOS, Fernando Augusto Ricardo. **Sociedades de Responsabilidade Limitada, Ilimitada e Mista**. Disponível em: <http://www.clubjus.com.br>. Acesso em março, 2017.

SANTOS, Fernando de Almeida. **Ética empresarial**. São Paulo: Atlas s.a, 2015. 4 p.

SÁ, Antonio Lopes. **Ética profissional**. 9. ed. São Paulo: Atlas s.a, 2010. 147 p.

SOUZA, Liria Alves. **Instituto aço brasil**. Disponível em: <http://www.acobrasil.org.br/site2015/>. Acesso em: 04 abr. 2017.

TIANO, Rubens. **A informação contábil e sua finalidade**. Disponível em: <http://www.recantodasletras.com.br/artigos/3749721>. Acesso em: 08 abr. 2017.

TAVARES, Renata Oliveira. **Conceito, objetivos e estrutura da DRE**. Disponível em: <http://www.contabeis.com.br>. Acesso em abril, 2017.